



## Colunas do Portal Festival do Brasil O que vem do sul - O que vem do norte

Paulo de Campos - Marcos Quinan

Nesta sessão, colunistas convidados escrevem sobre a movimentação cultural de suas regiões:

O maestro gaúcho **Paulo de Campos** radicado em Osório-RS e diretor do site <http://www.cantadoresdolitoral.com.br> escreve sobre "O que vem do sul".

Em contrapartida, o compositor, escritor e produtor **Marcos Quinan** residente em Belém, escreve sobre "O que vem do norte".

Tudo sobre a obra de Quinan você encontra em <http://www.festivaisdobrasil.com.br/marcosquinan>

# O que vem do sul

nº4



### Os músicos do sul nos festivais brasileiros

No Rio Grande do Sul existe um número bastante expressivo de festivais, porém a maioria deles exige em seu regulamento uma temática campeira bem definida, o que limita a possibilidade de criação e renovação. Isso faz com que alguns compositores pensem em outras alternativas.

Em meados dos anos noventa, Luiz Carlos Borges e Vinícius Brum (hoje, Presidente e Diretor Técnico, respectivamente, do IGTF – Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore) participaram algumas vezes do FAMPOP, em Avaré/SP. Vinícius Brum, líder na época de um ótimo e vanguardeiro grupo vocal e instrumental, o Tambo do Bando, conta que participou por duas vezes em Avaré. Uma em parceria com Sérgio Napp e outra com o próprio Borges. Já, Luiz Carlos Borges esteve presente várias vezes, inclusive fazendo shows e atuando como jurado.

A partir de 2003, os músicos do Litoral Norte do Rio Grande do Sul começam a se aventurar por esse caminho dos festivais nacionais.

Foi justamente ali, no FAMPOP, onde Borges e Vinícius estiveram, que os nossos músicos litorâneos deram também a sua arrancada. Mário Tressoldi, Mário Simas e Chico Saga classificaram pela primeira vez numa pré-seleção dum festival do centro do país a música "A Moenda e o Tempo". Mas, em palcos paulistas, a primeira participação foi na 29ª edição do Festival Nacional de Ilha Solteira (duas ou três semanas antes do Festival de Avaré) com a música "Classificados", de Cássio Ricardo e Renato Júnior. Começaram com um honroso segundo lugar.

Hoje, passados três anos, já existe uma pequena história a ser contada. Nessa trajetória estão várias apresentações em festivais de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo, entre eles os já citados e ainda Viola de Todos Cantos (SP e MG), Festival de Boa Esperança/MG, Festival de MPB de Tatuí/SP, Festival de Alegre/ES, Festin-Toledo/PR, e Festival Nacional de Música Popular Brasileira de Marica/RJ. Em todos eles nossos representantes galgaram boas colocações, não só entre os primeiros lugares, mas também com premiações paralelas de Melhor Arranjo e Música

Entre os intérpretes, instrumentistas e compositores que têm atuado nesse movimento estão na sua maioria os integrantes do Grupo Cultural Cantadores do Litoral, que aí atuam como Grupo Chão de Areia: a cantora Loma, os instrumentistas Adriano Linhares, Cássio Ricardo, Carlos Catuípe, Anderson Oliveira, Zé Fernando Lima (que ficou por aí a convite de alguns músicos paulistas), os intérpretes Renato, Lúcio Pereira e Flávio Júnior, os compositores parceiros Mário Simas, Paulo Cesar Oliveira, Ivo Ladislau, Vaine Darde e Carlos Catuípe. Todos, sob o comando e a direção musical de Chico Saga e Mário Tressoldi.

A música litorânea, por ter características mais universais, pois reflete influências afro-açorianas e também da música brasileira de raiz trazida pelos tropeiros paulistas no período colonial, é diferente da tradicional música gaúcha. Assim consegue o seu espaço dentro desse contexto nacional. E, com essa nossa participação, pensamos estar atendendo ao que nos foi solicitado por Tibério Gaspar, e com certeza, é o desejo de todos os que amam a música e a cultura brasileira: *"O que eu gostaria de propor a essa garotada nova cheia de talento é de unirmos os esforços para aproximar o RGS da Região Sudeste. Este isolamento geográfico hoje em dia na era da informática pode e deve ser superado. Talento não tem fronteira. Temos que nos unir e quebrar as barreiras do regionalismo radical. A missão do artista é costurar as culturas regionais do seu país. Nós começamos Pindorama e hoje somos Brasil"*.

*dezembro/2006*

**www.festivaisdobrasil.com.br - COLUNISTAS - © 2005 - 2010**

**Todos os Direitos Reservados - FESTIVAIS DO BRASIL e Rima Edições Literomusicais  
www.cantadoresdolitoral.com.br - O QUE VEM DO SUL - PAULO DE CAMPOS ©2001-2010  
Esta página também está disponível em \*pdf - [clique aqui para abrir](#)**